EDITORIAL E EXPEDIENTE

Olá Comunidade ANPCont

Esta é a nossa segunda Newsletter de 2023 e temos buscado sempre trazer novidades e olhares que possam colaborar com a prática de docentes, discentes, pesquisadores e profissionais de contabilidade. Nesta Newsletter contamos com as seguintes sessões:

Mensagem do Presidente da ANPCont: Aqui o nosso presidente Edilson Paulo deixa uma mensagem para a comunidade e compartilha suas reflexões.

Resenha Livro: Convidei o Prof Dr João Paulo Resende de Lima para fazer uma resenha de um livro mega interessante que tem como propósito lançar um olhar para além do aspecto normativo e positivista da contabilidade.

Espaço ASAA: Reconhecemos os artigos publicados na edição v. 16, n. 2 Maio-Ago (2023) da Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA Journal)

A Linguagem Executiva de um Artigo Científico: Este espaço nos construímos um diálogo com o campo prático e sempre desafiamos os artigos publicados na ASAA Journal a narrarem suas contribuições práticas do referido artigo.

Espaço do Pós-graduando: Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluzzio, doutorando em contabilidade na UFRJ, faz uma reflexão sobre os caminhos que envolvem a pós-graduação, desde trabalhar e a conciliar as atividades da pós-graduação.

Novidade ANPCont: Neste espaço apresentamos as novidades da ANPCont para toda comunidade.

Oportunidades de Eventos, Edições Especiais de Revistas, Prêmios e Processos Seletivos: Apresentamos oportunidades de publicações em eventos e em revistas.

Nossa newsletter visa promover a disseminação de conhecimento, fortalecer nossos laços como comunidade e proporcionar oportunidades valiosas para seu crescimento profissional.
Agradecemos por sua dedicação contínua à ANPCont e esperamos que aproveite esta edição. Fique atento às futuras edições para mais atualizações e insights.

Boa Leitura comunidade ANPCont!

Iago França Lopes
Professor Doutor na FIPECAFI | Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
https://fipecafi.org/Cursos/Mestrado
iago.fipecafi@org.br

Franciele Beck
Professora Doutora na FURB | Fundação Universidade Regional de Blumenau
https://www.furb.br/web/3364/cursos/programa-pos-graduacao/ciencias-contabeis/noticias/pos-graduacao/7740
fbeck@furb.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cara comunidade ANPCont,

É com grande satisfação que me dirijo a todos vocês como presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), nesta segunda Newsletter do ano de 2023 – edição Maio-Agosto. Espero que esta mensagem os encontre com saúde!!

Os meses de maio a agosto foram meses bem movimentados na associação. Tivemos muitos eventos que contaram com a participação da ANPCont e que merecem destaque.

A ANPCont estava presente na Audiência Pública do MEC. O MEC realizou no dia 03/05/2023, a Audiência Pública sobre a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis. Assim, eu, Edilson Paulo e a Prof Dra Simone Leticia Raimundini Sanches contribuímos com as discussões com vistas a trazer os olhares dos nossos associados para a pauta.

Participamos da Reunião da CAPES - Área 27. Nesta reunião tivemos a oportunidade de refletir sobre as diretrizes e ações da área em relação aos programas de pós-graduação.

Em busca de tendências, participamos também entre os dias 4 e 9 de agosto de 2023 do Encontro Anual da American Accounting Association AAA, em Denver, EUA. Na ocasião estava presente o Prof Dr Marcelo Botelho e eu, Edilson Paulo.

Com essas participações consegui perceber o quanto estamos evoluindo e buscando acompanhar os movimentos que estão transformando a sociedade, como o uso da inteligência artificial e a presença cada vez mais constante de discussões envolvendo o meio ambiente e a nossa responsabilidade sobre as questões que afetam a vida no planeta. É importante que cada agente se responsabilize e busque construir práticas que possam garantir o desenvolvimento sustentável. É claro que esta é uma missão coletiva.

Além disso, não posso deixar de destacar a aprovação da PEC 45/19 que discorre sobre a reforma tributária. Estamos antenados nesta mudança, para construir um cenário que possa ser confortável para as adaptações que advém com esta aprovação para os profissionais de contabilidade e que consequentemente afetam as salas de aula, sejam na graduação e/ou na pós-graduação em contabilidade.
Saudações Acadêmicas
Edilson Paulo

Saudações Acadêmicas
Prof. Dr. Edilson Paulo
Diretor Presidente
Biênio 2022/2023

RESENHA LIVRO

Contra-pedagogia de la crueldade

Por João Paulo Resende de Lima

Rita Laura Segato é uma antropóloga argentina, professora titular e emérita da Universidade de Brasília dedica sua carreira acadêmica a entender a estrutura social que possibilita e perpetua a violência contra as mulheres. Em seu livro "*Contra-pedagogias de la crueldad*", originalmente lançado em 2018, a autora destaca a importância de entender o patriarcado como estrutura social imbricada na colonialidade que ampara o processo de exploração capitalista, a partir de violências múltiplas.

Durante o livro "*Contra-pedagogias de la crueldad*", a autora apresenta dois conceitos que são centrais em sua obra: as pedagogias da crueldade e as contra-pedagogias da crueldade. Enquanto o primeiro conceito descreve e caracteriza o processo de exploração capitalista a partir do processo de objetificação, o segundo apresenta maneiras de resistir e desconstruir o sistema de exploração colonial-patriarcal-capitalista- moderno a partir da construção de vínculos/comunidades.

Nesse sentido, as pedagogias da crueldade são "todos os atos e práticas que ensinam, habituam e programam os sujeitos a transmutar o vivo e sua vitalidade em coisas. Nesse sentido, essa pedagogia ensina algo que vai muito além de matar, ensina a matar com uma morte desritualizada, uma morte que deixa apenas resíduos no lugar do falecido [...] estou me referindo a algo muito preciso, como a captura de algo que fluía errante e imprevisível, como a vida, para ali instalar a inércia e a esterilidade da coisa, mensurável, vendável, comprável e obsolescente, como convém ao consumo nessa fase apocalíptica do capital" (Segato, 2018, p. 11).

Tal conceito alinha-se à vertente crítica da contabilidade e nos permite refletir sobre o papel das tecnologias contábeis na manutenção do capitalismo, a partir dos processos de exploração e mercantilização. Estudos como o de Silva, Vasconcelos e Lira (2021) demonstram, a partir do processo de escravização no contexto brasileiro, o poder da contabilidade em objetificar e mercantilizar pessoas em prol de determinado "desenvolvimento". Tal conceito se mostra extremamente atual – para pensar inclusive o contexto pandêmico – quando a autora sugere que o conceito permite entender "a sujeição das pessoas à condição de mercadoria imposta à maioria pela natureza precária do emprego e dos salários, bem como o retorno e a expansão do trabalho servil, semiescravo e escravo, também são o pão e a manteiga" (Segato, 2018, p. 12).

Na vertente das teorias decoloniais, o conceito permite reflexões sobre as práticas extrativistas inscritas nos processos de conquista – e até mesmo no nosso modo de pensar e fazer pesquisa como discutem Silva, Sauerbronn e Thiollent (2022). A autora ainda destaca que as pedagogias da crueldade estão imbricadas na matriz colonial de poder pois nos permite vislumbrar o processo de objetificação enquanto "caminho inescapável da modernidade, seu destino final" (Segato, 2018, p. 12).

RESENHA LIVRO

Por fim, o conceito ainda permite as pesquisas contábeis avançarem na temática de gênero em duas vertentes (i) a violência e exploração sexual contra as mulheres e (ii) aprofundar o entendimento acerca da masculinidade e seus desdobramentos. Na primeira vertente, a autora destaca que "[o] tráfico e a exploração sexual praticados atualmente são os exemplos mais perfeitos e, ao mesmo tempo, alegorias do que quero dizer com pedagogia da crueldade" (Segato, 2018, p. 11).

Acerca da masculinidade, Rita Segato destaca que a construção social do "ser homem" a partir de valores coloniais e eurocentrados é o que possibilita a construção das pedagogias da crueldade, visto que "[a] masculinidade está mais disponível para a crueldade porque a socialização e o preparo para a vida do sujeito que carregará o fardo da masculinidade o forçam a desenvolver uma afinidade significativa - em uma escala de tempo de grande profundidade histórica - entre masculinidade e guerra, entre masculinidade e crueldade, entre masculinidade e distanciamento, entre masculinidade e baixa empatia" (Segato, 2018, p. 13). Dessa forma, tal conceito permite entender a relação entre a construção de valores masculinos e masculinizados com a hierarquização social entre homens e mulheres.

Visando possibilitar modos de resistência, emancipação e desconstrução do cenário construído a partir das pedagogias da crueldade, Rita Segato propõe as contra-pedagogias da crueldade. Tal conceito é apresentado em seu livro a partir da transcrição de um curso ministrado pela autora. De maneira geral, as contra-pedagogias da crueldade visam desconstruir o patriarcado que foi historicamente construído a partir dos valores da matriz colonial de poder.

Para que tal desconstrução e emancipação possa ocorrer a autora sugere que é preciso superar os valores da masculinidade e retomar valores femininos voltados para a construção de vínculos e comunidades. "Uma política em moldes femininos é - não por essência, mas por experiência histórica acumulada - antes de tudo, uma política de ancoragem espacial e comunitária; não é utópica, mas tópica; pragmática e orientada para a contingência, e não baseada em princípios em sua moralidade; próxima, e não burocrática; investida no processo, e não no produto; e, acima de tudo, na solução de problemas e na preservação da vida na vida cotidiana" (Segato, 2018, pp. 15-16).

A autora destaca ainda a importância de reconhecer o sofrimento que a masculinidade impõe aos homens, de possibilitar que os homens se tornem mais vulneráveis e capazes de expressar seus sentimentos, ou seja, ir na contramão da falta de empatia. "As mulheres identificaram nosso próprio sofrimento e falaram sobre ele. Os homens não foram capazes de fazer isso. [...] Há violência de gênero entre os gêneros, e as primeiras vítimas do mandato da masculinidade são os homens: forçados a se curvar ao pacto corporativo e a obedecer às suas regras e hierarquias desde o momento em que entram na vida em sociedade. É a família que os prepara para isso. A iniciação à masculinidade é uma transição violenta. Essa violência retornará mais tarde ao mundo. Atualmente, muitos homens estão se retirando do pacto corporativo, marcando um caminho que transformará a sociedade. Eles estão fazendo isso por eles mesmos, acima de tudo. Não por nós. E é assim

RESENHA LIVRO

que deve ser" (Segato, 2018, p. 16).

Adicionalmente, Rita Segato destaca a importância de desconstruir os sistemas de exploração a partir da mudança de foco nas relações sociais: é preciso substituir o foco no consumo e na objetificação pela busca da construção de vínculos, ressignificar o que entendemos como bem-estar, felicidade e desenvolvimento. "O projeto histórico centrado nas coisas como meta de satisfação é funcional para o capital e produz indivíduos que, por sua vez, serão transformados em coisas. O projeto histórico de vínculos exige reciprocidade, que produz a comunidade" (Segato, 2018, p. 16). Tal princípio pode ser visto no artigo de Lima, Casa Nova, Sauerbronn e Castañeda (2022) que demonstram, a partir do conceito de *counter-accounting,* o potencial da contabilidade de reposicionar discursos e construir novas narrativas como forma de resistência durante a pandemia da Covid-19. Os autores utilizam o exemplo do "Escritório da Crise" no Complexo do Alemão (RJ) e suas formas de organização e ação durante a pandemia para demonstrar a construção de vínculos como forma de resistência a crises ocasionadas pelo desenvolvimento capitalista e destruição do Estado imposto pelo neoliberalismo.

Por fim, ao decorrer de sua obra, Rita Segato (2018) destaca a importância dos processos de classificação/nomeação e comunicação das violências, visto que "[a] principal estratégia do poder é a opacidade e a ocultação, e os códigos e acordos entre aqueles que compartilham seus privilégios carecem de transparência, não podem ser vistos, verificados e muito menos "etnografados". A maneira pela qual o poder pactua e decide é inacessível para aqueles que estão fora de seu círculo restrito" (Segato, 2018, p. 68). Nesse sentido, são diversas possibilidades de diálogo com a contabilidade dado seu poder de classificar e comunicar fenômenos sociais, econômicos e transacionais. Lehman (2019), por exemplo destaca a importância de contabilizar e agir contra as diversas nuances da violência contra a mulher, dessa forma, convoca à contabilidade a atuar como uma contra-pedagogia da crueldade de maneira ativa, de jogar luz à uma realidade silenciada/ignorada.

As contribuições dos conceitos propostos por Rita Segato para a pesquisa e conhecimento contábil são diversas, pois nos auxilia a (re)pensar a contabilidade e suas tecnologias como maneira de construir comunidades, de expressar outras narrativas e ressignificar valores enraizados na exploração. Nos permite vislumbrar outras contabilidades a partir de valores femininos, decoloniais e locais.

REFERÊNCIAS

Lehman, C. R. (2019). How and why we account for violence – a reflective approach. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, *14*(4), 96–108. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v14i4.31346

Lima, J. P. R., Casa Nova, S. P. C., Sauerbronn, F. F., & Castañeda, M. (2022). "Is it just a little flu"? Producing a news-based counter account on Covid-19 discursive crises in Brazil. *Accounting Forum*, 1–25. https://doi.org/10.1080/01559982.2022.2149441

Segato, R. L. (2018). *Contra-pedagogías de la crueldad*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros. 101 p.

Silva, A. R., Vasconcelos, A., & Lira, T. A. (2021). Inscrições contábeis para o exercício do poder organizacional: O caso do fundo de emancipação de escravos no brasil. *Revista de Administração de Empresas*, *61*(1), ee2019-0448. https://doi.org/10.1590/s0034-759020210106

Silva, C. M. da, Sauerbronn, F. F., & Thiollent, M. (2022). Decolonial studies, non-extractive methods, and participatory action research in accounting. *Revista de Administração Contemporânea*, *26*, e210014. https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022210014.en

ESPAÇO ASAA

O volume 16, n. 2 maio-agos (2023) da Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA Journal) oferece inúmeras discussões dos mais plurais assuntos da Contabilidade, o que envolve as questões financeiras, gerenciais e os espaços contábeis. Confira as discussões no link

ARTIGOS

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: EVIDÊNCIAS DE HONORÁRIOS DE AUDITORIA EM EMPRESAS ABERTAS DO MERCADO BRASILEIRO

Ana Claudia Santo Lima, Carlos Henrique Silva do Carmo, Ketlyn Alves Gonçalves Magalhães

EFEITOS DA FRAUDE CORPORATIVA NO VALUE RELEVANCE DE COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS

Henri Jordan Correa Costa Santos, Paulo Vitor Souza de Souza

RELAÇÃO ENTRE A DIVERSIDADE DE GÊNERO NOS CONSELHOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS COM A ADESÃO AO ÍNDICE CARBONO EFICIENTE

Anderson Luís Firmino, Fernanda Maciel Peixoto

IMPACTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO RISCO FINANCEIRO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3: ANÁLISE DOS EFEITOS MODERADORES DO DESEMPENHO ESG E DOS PERÍODOS DE CRISE

Arthur Antonio Silva Rosa, Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

EM BUSCA DA ACEITAÇÃO SOCIAL: COMPORTAMENTOS ACADÊMICOS AUTORRELATADOS E DESEJABILIDADE SOCIAL NA ÁREA DE NEGÓCIOS

Alison Martins Meurer, Flaviano Costa

QUAL O PAPEL DO ESG NO VALUE RELEVANCE? EVIDÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA NO PERÍODO DA PANDEMIA

Geovane Camilo dos Santos, Marcelo Tavares

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E ESTRUTURA DE CAPITAL

Paula Pontes de Campos-Rasera, Gabriela de Abreu Passos, Romualdo Douglas Colauto

CONTABILIDADE 4.0: UM ESTUDO DE MÚLTIPLOS CASOS EM ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS SERGIPANAS

Eliana Dos Passos Santos, Débora Silva

TOM DO TOPO E AUDITORIA INTERNA: ANÁLISES DO AMBIENTE DE GOVERNANÇA DO SUS

Rafael Hohenfeld Macedo dos Santos, Denize Demarche Minatti Ferreira, Lucas Martins Dias Maragno, Alex Mussoi Ribeiro

A LINGUAGEM EXECUTIVA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Trabalho: QUAL É O PAPEL DO ESG NO VALUE RELEVANCE? UM COMPARATIVO DAS EVIDÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Geovane Camilo dos Santos e Marcelo Tavares

Aplicação Prática/Executiva do artigo: o estudo analisou o value relevance do desempenho ESG comparando o período antes e durante a pandemia. Com base em 1.937 observações, os resultados revelaram que antes da pandemia houve uma relação negativa, e no período da pandemia positiva. Conclui-se que os investidores das empresas da América Latina estão considerando as informações ESG em suas tomadas de decisões, principalmente em períodos de maiores incertezas, conforme Teoria dos Stakeholders. Portanto, o estudo contribui com investidores indicando que o desempenho ESG na América Latina pode aumentar o preço das ações, o que pode majorar a lucratividade dos investimentos realizados.

Trabalho: IMPACT OF INTERNATIONALIZATION ON THE FINANCIAL RISK OF COMPANIES LISTED ON B3: ANALYSIS OF THE MODERATING EFFECTS OF ESG PERFORMANCE AND PERIODS OF CRISIS

Autores: Arthur Antonio Silva Rosa, Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Aplicação Prática/Executiva do artigo: Os resultados da pesquisa contribuem para o processo de gestão da internacionalização de empresas, uma vez que eles permitem que os gestores planejem de forma estratégica o seu processo de diversificação de mercados de atuação, considerando o risco financeiro e assim, permitindo maximizar o valor da empresa para os acionistas. E também, os resultados permitem que os gestores administrem o desempenho ESG da companhia visando potencializar o efeito da expansão internacional quanto à redução do risco financeiro, bem como para obterem vantagem competitiva em períodos de crises, permitindo a sobrevivência da empresa durante esses períodos.

Trabalho: EM BUSCA DA ACEITAÇÃO SOCIAL: COMPORTAMENTOS ACADÊMICOS AUTORRELATADOS E DESEJABILIDADE SOCIAL NA ÁREA DE NEGÓCIOS

Autores: Alison Martins Meurer e Flaviano Costa

Aplicação Prática/Executiva do artigo: O estudo analisou a associação entre comportamentos acadêmicos autorrelatados e a desejabilidade social dos pós-graduandos de mestrado e doutorado da área de negócios. A partir da participação de 1.816 pós-graduandos de cursos de mestrado e doutorado identificou-se que a desabilidade social está positivamente associada a comportamentos cidadãos e negativamente a comportamentos contraproducentes. Portanto, uma cultura acadêmica ancorada em normas de condutas socialmente aceitas no ambiente universitário, direcionadas por instrumentos como código de ética e de conduta acadêmica, pode-se mostrar eficaz para direcionar os comportamentos dos discentes e tornar o ambiente da pós-graduação mais harmônico.

ESPAÇO DO PÓS-GRADUADO

TRABALHAR E FAZER UMA BOA PÓS-GRADUAÇÃO: VOCÊ DÁ CONTA?

POR ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO
Mestre em Contabilidade pela UFPE
Doutorando em Contabilidade pela UFRJ
Membro do Observatório de Gestão e *Accountability* (OGA)
Membro do Laboratório de Modelagem de Sistemas Contábeis (LMSC)

Foi publicada, em 12/07/2023, pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), a Portaria nº 133/2023, que regulamenta o acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado concedidas no Brasil com atividade remunerada ou outros rendimentos.

De maneira geral, a Portaria permite que as bolsas sejam acumuladas com outras fontes de renda, excetos em casos de acumulação com outras bolsas (nacionais ou internacionais) de mesmo nível, financiadas com recursos públicos federais. Além disso, cabe às Instituições de Ensino e Pesquisa e Programas de Pós-Graduação (PPGs) regulamentar e indicar os critérios para permissão ou vedação do acúmulo de bolsas nos regimentos internos, pois são responsáveis pelo monitoramento e fiscalização no seu cumprimento.

Destaca-se que as bolsas CAPES são importantes para manutenção de mais de 178 mil discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos mais diversos níveis, sobretudo para a permanência dos estudantes nos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado nos PPGs em todo o Brasil. Trata-se de um importante instrumento de promoção da ciência, pois garante condições mínimas para os pesquisadores se dedicarem às atividades formativas. No entanto, é pertinente informar que que os aludidos rendimentos não são considerados para a aposentaria e não asseguram direito a benefícios previdenciários.

Depois de quase dez anos, além da possibilidade de acumulação de bolsas com outras atividades remuneradas, os valores também foram reajustados em cerca de 40% para mestrado e doutorado e 26% para o pós-doutorado, conforme Portaria nº 33 da CAPES, publicada em 16/02/2023. Assim, o objetivo norteador desse texto é promover algumas reflexões para os atuais e futuros estudantes sobre o acúmulo do trabalho e a realização de uma boa pós-graduação em contabilidade.

Sabemos que a pós-graduação demanda dedicação e disciplina durante todo o curso, seja no mestrado ou no doutorado. De maneira geral, os cursos são divididos em duas etapas. Na primeira, o estudante se dedica às disciplinas (um ano para o mestrado e dois anos para o doutorado). Na segunda, o objetivo é a condução de uma pesquisa científica, que é uma dissertação de mestrado para o primeiro e uma tese de doutorado para o segundo.

Para aqueles que estão entrando no mestrado agora ou iniciaram o curso há pouco tempo, recomendo que, no primeiro ano, sejam separadas algumas horas diárias na rotina para a leitura do material indicado nos planos de ensino das disciplinas ou os textos indicados para cada encontro. A realização de resenhas, resumos e esquemas auxiliam na articulação do material e podem ajudar na participação do debate em sala. Livros e textos sobre Teoria da Contabilidade são explorados nessa etapa, então aproveite para acessar a visão de diferentes autores sobre o mesmo tópico, pois exercita sua capacidade de articulação e geração de sentidos/significados nos processos que envolvem fenômenos contábeis, possibilitando ideias de pesquisas.

Se você não estava envolvido com iniciação científica ou outras atividades de pesquisa na graduação, livros sobre metodologia da pesquisa também são essenciais. Aproveite o primeiro ano do mestrado para estudar diferentes possibilidades metodológicas e se aprofundar naquelas que você possui mais afinidade. Busque sempre articular as ideias com as discussões desenvolvidas em sala de aula e com o material que você acessou durante os estudos. Veja qual método é o mais adequado para cada uma delas e as aprimore ao longo dos encontros

ESPAÇO DO PÓS-GRADUADO

para a produção dos artigos, geralmente solicitados ao final de cada semestre.

Você também vai precisar se dedicar às disciplinas sobre métodos. Se você não tem uma boa base em estatística ou não conhece as abordagens qualitativas comumente empregadas pelo campo, sugiro que, além de acessar os textos-base para ambas as abordagens, busque também pesquisas que fizeram a aplicação, pois permite observar como elas são aplicadas na prática. Alguns softwares são essenciais nesse processo (Stata, SPSS, R, Gretl, NVivo, MaxQda, AtlasTI, dentre outros), então tire um tempo para conhecê-los.

A partir da articulação do material discutido em sala, do acesso aos livros sobre metodologia e do conhecimento dos principais programas para a análise qualitativa e quantitativa, você estará instrumentalizado para pensar um bom projeto de pesquisa a ser desenvolvido no segundo ano de mestrado. Você acumulará as competências necessárias para a condução de uma pesquisa científica de forma autônoma, o que é esperado de um mestre em contabilidade.

Para aqueles que estão no doutorado e já aprenderam com os desafios envolvendo o mestrado, as recomendações tendem a ser um pouco mais específicas. Os dois primeiros anos do doutorado seguem uma dinâmica muito semelhante ao que experienciamos no mestrado, com uma diferença: o conhecimento construído até essa fase. Portanto, utilize as disciplinas a seu favor! Pense como cada uma delas pode ajudar na sua pesquisa. Submeta também o seu objeto de estudo a diferentes ângulos, perspectivas e ambientes e faça uma avaliação sobre como os seus pares avaliam sua proposta, acumulando experiência para aprimorá-lo.

Duas disciplinas são essenciais no doutorado: a de epistemologia e a de metodologia. Busque conectar a sua tese em termos ontológicos, epistemológicos e metodológicos. A proposição de uma pesquisa relevante, que avance o nível de conhecimento do campo sobre um tópico de interesse, só é possível com aprofundamento teórico e consistência procedimental. Os dois primeiros anos são essenciais para isso!

Antes da qualificação do seu projeto de tese, certifique-se sobre a necessidade de submissão ao comitê de ética da universidade e se você tem condições reais de acesso aos dados necessários, reduzindo problemas em potencial na fase de operacionalização. Depois disso, é crucial estabelecer uma rotina e manter a constância na escrita. Essa é uma fase solitária, pois é só você e sua tese compartilhando momentos por longos meses. Alguns serão de extrema felicidade, em que a escrita vai fluir e as coisas vão caminhar em um ritmo extraordinário. Outros, porém, podem parecer pouco estimulantes. Quando essa fase chegar, busque manter a tese na rotina, afinal, um parágrafo, por menor que pareça, já é um avanço.

Por fim, uma recomendação para ambas as fases é a submissão dos projetos e circulação de ideias aos/nos espaços de socialização. Vá para os congressos! Submeta suas pesquisas e participe dos consórcios mestrais e doutorais, normalmente disponíveis nesses encontros. Verifique qual evento é mais compatível com os seus interesses e participe. Eles acontecem, normalmente, nos mesmos meses, a exemplo do Congresso Anpcont, sempre no final do ano em alguma cidade do país. Quanto mais você debater ideias, melhor!

Ademais, se você pretende cursar a pós-graduação em ciências contábeis ou acumular a bolsa de incentivo à pesquisa com outra atividade remunerada, espero que estas breves sugestões te ajudem. Elas partem de uma reflexão particular de quem viveu ambas as fases, mas cada realidade incorpora nuances que tornam a experiência única. No mais, mantenha uma rotina de estudos, certifique-se de construir uma rede de apoio e viva, com seriedade e serenidade, essas fases, que são grande valor e desenvolvimento. Não é fácil, mas é possível! Avante!

NOVIDADE ANPCONT

ANPCONT CRIA O COMITÊ EDUCACIONAL SOBRE SUSTENTABILIDADE

Comitê Educacional em Sustentabilidade
anpcont

O Comitê Educacional sobre Sustentabilidade foi criado pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, com o objetivo de estudar, discutir e elaborar proposta de aplicação nacional do ensino e aprendizagem das normas relacionadas com evidenciação de informações sobre sustentabilidade no âmbito contábil.

Mais: https://anpcont.org.br/comite-educacional-em-sustentabilidade/

OPORTUNIDADES DE EVENTOS, EDIÇÕES ESPECIAIS DE REVISTAS, PRÊMIOS E PROCESSOS SELETIVOS

Eventos Internacionais

Nome do Evento: AAA 2024 Annual Meeting
Local do Evento: Washington, DC,
Data do Evento: 10 – August 14, 2024
Site do Evento: https://aaahq.org/Meetings/2024/Annual-Meeting
Prazo (deadline) para a submissão de artigos: January 8, 2024

Nome do Evento: European Accounting Review 2024 Annual Conference
Local do Evento: Castellón, SPAIN
Data do Evento: 21-22 of March, 2024
Site do Evento: https://eaa-online.org/european-accounting-review-2024-annual-conference/
Prazo (deadline) para a submissão de artigos: July 31, 2023